

[FOLHA DE S.PAULO](#) 10/05/2015 -| CAMILA TOLEDO COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Se os imóveis novos vêm com a mobília em escala industrial, os usados colocados à venda mobiliados tem cara e estilo próprios.

"Os revendidos mobiliados são de pessoas normalmente bem desapegadas que vão mudar de país e não se importam de vender os móveis. Mas são casos pontuais", diz Paola Alambert, da imobiliária Abyara Brasil Brokers.

Segundo Matteo Gavazzi, proprietário da Refúgios Urbanos, que compra, reforma e revende apartamentos antigos, as unidades mobiliadas têm um nicho de mercado.

"Os apartamentos novos espantam pelo preço, e os usados, pela qualidade e necessidade de reforma", explica ele.

De acordo com José Eduardo Cazarin, fundador da imobiliária Axpe, a grande dificuldade é conseguir unir os gostos de compradores e vendedores. Afinal, além da pessoa gostar do apartamento, ela precisa aprovar também os móveis.

Para Gavazzi, o imóvel mobiliado traz conforto, à medida que economiza tempo até a mudança e evita possíveis desgastes que acompanham uma reforma e decoração. "É só entrar e morar", diz.

Normalmente compactos, com cerca de 50 m², os imóveis usados e vendidos já mobiliados têm um público específico.

"São para solteiros e jovens casais, pessoas que compram facilidades por um período na vida", afirma Gavazzi. "Depois de um tempo, inevitavelmente, as pessoas se mudam para algo maior", conta.

A comodidade custa, em média, de 5% a 10% a mais no preço do imóvel.

Entre os motivos para a escolha estão os estudos na faculdade, os primeiros anos de trabalho na cidade ou um divórcio.